

O IMPACTO DO USO DO INSTAGRAM NA AUTOIMAGEM DE MULHERES

Yan Eder De ALMEIDA (Unileste); Patrícia Fatima Mendes GUEDES (Unileste); Eustáquio José de Souza JUNIOR (Unileste); Isabela Ferreira MACCHI (Unileste); Pedro Barbosa SALES (Unileste); Priscila Rodrigues SILVA (Unileste); Lavínia Mercês VENTURA (Unileste)

Introdução: As redes sociais se tornaram um fenômeno no mundo todo, dentre as redes sociais hoje existentes, uma das que mais se destaca é o Instagram, uma rede social baseada em fotos e vídeos que permite a interação entre os usuários em tempo real, fazendo com que a distância não seja mais um obstáculo. Porém, a forma de utilização e algumas situações podem interferir na autoestima da usuária, com busca de aprovação, sentimento de frustração, idealização do corpo “perfeito” e criação de uma imagem negativa de si mesmo. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é identificar o impacto do uso do Instagram na autoimagem de mulheres jovens, identificar como o uso do instagram influencia o consumo e verificar como impacta na saúde mental de mulheres jovens. **Metodologia:** Para realização da pesquisa foi utilizado levantamento bibliográfico nos últimos 10 anos nos bancos de dados BVS Psi, Scielo e Science Direct, com os descritores Instagram, autoimagem, saúde mental e consumo. Um fator para inclusão foi tratar do assunto saúde mental e consumo, bem como abordar esses aspectos relacionados ao público feminino, além de ser especificamente atrelado ao Instagram. Dessa forma, a pesquisa conta com análise de 8 (oito) artigos, no total. **Resultados:** A partir da leitura e análise dos artigos, foi identificado que o impacto identificado é majoritariamente negativo, uma vez que mulheres se comparam e fazem o uso do aplicativo de forma exaustiva, assim, foi verificado que o impacto na saúde mental também é negativo. A respeito dos comportamentos de consumo a partir do uso do aplicativo, os resultados mostram que existe, porém, não foram precisos para informar se é negativo ou positivo. Muitos artigos falam sobre a relação entre influenciadores e marcas, mas pouco se fala quanto ao modo de influência e aos comportamentos de consumo das mulheres, haja vista que as mulheres com baixa autoestima são aquelas que mais tendem a ser influenciadas. Desse modo, não é possível fazer uma relação entre a saúde mental e o consumo, impactados pelo uso do Instagram. Insatisfação corporal, autoestima, autoimagem e saúde mental são conceitos presentes em grande parte dos artigos utilizados na pesquisa, mas nota-se que existem vários fatores distintos que promovem contextualização para usuária alcançar negativamente os conceitos citados, dentre um deles é a forma de uso do aplicativo. **Conclusão:** É unânime dentre os estudos que existe impacto negativo na vida das mulheres jovens que utilizam o Instagram. Vale ressaltar o fato de que todos os dados obtidos são de estudos contemporâneos com temas novos e que ainda estão em desenvolvimento na sociedade, são sintomas atuais.

Palavras-chave: Instagram. Autoimagem. Saúde mental.

Agências de fomento: Unileste